

A ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: A PESQUISA-AÇÃO ESTRATÉGICA

Leandro Pedro de Oliveira¹

Resumo

O presente relato tem por objetivo apresentar algumas estratégias elaboradas para as aulas de Educação Física na Educação Infantil, com a expectativa de que tais procedimentos estratégicos possam subsidiar o trabalho de outros docentes e incentivar os debates acerca da organização das aulas para os escolares da Educação Infantil. A organização do trabalho elaborado na escola partiu da utilização do método de pesquisa-ação, tomando como base a investigação da própria prática com a intenção de torná-la mais significativa. Neste relato são analisadas algumas estratégias de ensino voltadas às aulas de Educação Física na Educação Infantil. As estratégias são: organização das aulas por meio de blocos de conteúdos; verificação do conhecimento prévio dos alunos, relação entre proposta de Educação Física com os projetos da escola; formação de grupos operacionais com alunos; atividades paralelas, registro e verificação conjunta das vivências (entre professor e alunos) e acordo, trato e combinados em relação às atitudes específicas nas aulas. Na elaboração das estratégias foram evidenciadas situações que destacam sua adequação em uma escola de Educação Infantil no município de Guarulhos na região metropolitana de São Paulo.

Ainda na graduação tive a oportunidade de experienciar práticas docentes com escolares entre três e seis anos de idade em uma escola localizada no município de Guarulhos com aproximadamente sete alunos de Educação Infantil, e também por meio de trabalhos acadêmicos cujo foco era a formação inicial de professores, utilizando os laboratórios didáticos². Mas organizar um trabalho com trinta e cinco crianças por sala na faixa etária entre três e seis anos foi um desafio enfrentado, isso me possibilitou vislumbrar novas formas de organização das situações de aprendizagem, e neste momento a intenção em contribuir para outras práticas.

Palavras- Chave: Educação Física, Estratégias e Pesquisa-ação

Metodologia

A identificação dos problemas decorrentes da prática ou de situações que careciam de intervenções mais significativas no sentido de possibilitar aulas com enfoque pedagógico deu-se a partir do contato com um grupo de professores³ de Educação Física e por meio da leitura de referenciais que traziam subsídios a prática docente no sentido de valorizar e sistematizar uma proposta pedagógica, consequentemente influenciando em minha concepção de Educação Infantil. O contato com outros professores ocorreu logo após o primeiro ano como docente na instituição de ensino, com um grupo denominado “professores-

¹Licenciado em Educação Física (Universidade Guarulhos); Especialista em Pedagogia do Esporte escolar (Unicamp); Especialista em Educação Física escolar (UFSCar); Mestrando em Educação (Uninove); Professor da rede municipal de São Paulo.

²Os laboratórios didáticos podem ser considerados como estratégias que podem ser usadas nos cursos de graduação com o propósito de aproximar os licenciandos de situações de aula.

³ Este contato refere-se à participação em Congressos, Oficinas e Seminários relacionados à Educação Física Infantil e também por meio das reuniões realizadas pelo grupo de estudos professores-pesquisadores.

pesquisadores”⁴, constituídos por professores que trabalham em escolas públicas e privadas. Tal grupo tem por objetivos: apresentar uma proposta de sistematização de conteúdos que abrangem temas das diferentes tendências da Educação Física Escolar, atenuar a incoerência entre intenções e ações na prática pedagógica, considerando princípios curriculares, objetivos, conteúdos, estratégias e critérios de avaliação. A pesquisa-ação é o método principal utilizado na investigação, envolvendo as teorias e ações docentes, juntamente com as transformações da prática cotidiana. Os próprios professores pesquisam sua prática e encontram-se sistematicamente para refletir e planejar coletivamente suas intervenções, este grupo apresenta uma proposta temática de sistematização de conteúdos em quatro blocos: elementos culturais, movimentos, aspectos pessoais e interpessoais e demandas do ambiente. A escolha pelo método de pesquisa-ação deu-se a partir da tentativa de resolver ou esclarecer problemas oriundos da própria prática pedagógica. Neste trabalho o envolvimento dos sujeitos não ocorreu na identificação dos problemas, mas na construção das estratégias para atenuar e resolver os problemas advindos da prática.

Resultados

Considero que a pesquisa-ação como método de trabalho é um meio capaz de tornar a prática educativa mais significativa, isso porque permite que o professor repense constantemente sobre suas ações. Ressalta-se que estas estratégias não são as mesmas desde o primeiro ano de trabalho na instituição de ensino, reforçando novamente que novas estratégias poderão surgir ao decorrer das intervenções. O que se espera é que a partir deste trabalho o “alcance” da pesquisa-ação de modo crítico seja alcançado, buscando trazer para a discussão das aulas os demais professores, pais, funcionários e direção da escola, e na medida do possível as crianças, adequando as condições para que elas também possam intervir nas aulas de modo significativo, no que diz respeito a conceituação dos problemas. Ao introduzir a pesquisa-ação como procedimento metodológico de minhas aulas não tinha uma visão ampliada sobre suas limitações e variáveis, percebi que não se trata de pesquisa-ação em um sentido único, e sim, de um determinado formato de pesquisa-ação, com suas nuances e formas, mas de modo geral com a tentativa de tornar a prática educativa mais significativa.

⁴Endereço eletrônico do grupo <http://br.groups.yahoo.com/group/professorespesquisadores>.